



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

**COMISSÃO DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO MORAL,  
DO ASSÉDIO SEXUAL E DA DISRMINAÇÃO NO 1º GRAU**  
Ata da Reunião – 30 de setembro 2025

### CPEAMS DE 1º GRAU

| COMPOSIÇÃO DA EQUIPE                            | UNIDADE   |
|---|---|
| Doutora CARLA MELISSA MARTINS TRIA (Presidente) | Juíza da 174ª Zona Eleitoral de Curitiba                                    |
| Doutora ANA PAULA MENON LOUREIRO PIANARO ANGELO | Juíza da 29ª Zona Eleitoral de Imbituva                                     |
| KARIENE GOMES GORDO STECCA                      | Seção de Autuação e Distribuição  |
| LEONARDO SANTOS DE SOUZA                        | Assistente I da 127ª Zona Eleitoral de Cidade Gaúcha                        |
| MICHELE MARTINS BURDA CASTILHO SIMIONI          | Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral                                      |
| NILTON LUIZ DRABESKI DUDZIAK                    | Chefe de Cartório da 176ª Zona Eleitoral de Curitiba (ausência justificada) |
| SUELI APARECIDA DE OLIVEIRA BISSI               | Chefe de Cartório da 31ª Zona Eleitoral de Campo Mourão                     |

Ainda estiveram presentes as servidoras Ana Cláudia Neumann Cabral e Thami Joanna Nascimento .

**Data/Hora/Local da Reunião:** 30 de setembro de 2025 – 14h30m – por videoconferência.

**PAUTA:**

- preparar uma fala para os juízes eleitorais que atuarão no pleito do próximo ano.

A reunião foi iniciada com a presença da Dra. Carla Melissa Tria, Michele Martins Burda Castilho Simioni, Kariene Gomes Gordo Stecca, Leonardo Santos de Souza, Sueli Aparecida de Oliveira Bissi, Ana Cláudia Neumann Cabral e Thami Joanna Nascimento.

A discussão começou pela abordagem da importância da presença dos Juízes Eleitorais nas Zonas Eleitoral. Michele Martins Burda Castilho Simioni e Leonardo Santos de Souza destacaram a importância da presença dos juízes nos cartórios eleitorais, especialmente para aliviar a pressão sobre os servidores e identificar problemas de assédio ou relacionamento. Eles observaram que a ausência do juiz pode levar a um clima de trabalho ruim e dificultar a comunicação dos servidores com a autoridade. Kariene Gomes Gordo Stecca corroborou que, muitas vezes, o juiz se comunica apenas com o chefe de cartório, deixando os demais servidores sem um canal de contato direto.

A Doutora Carla Mellissa Martins Tria e Sueli Aparecida de Oliveira Bissi discutiram a dificuldade de fiscalizar a presença efetiva dos juízes eleitorais, mesmo com orientações do tribunal.

Michele Martins Burda Castilho Simioni propôs abordar a questão da presença dos juízes sob a perspectiva do bem-estar do servidor e da redução do estresse no ambiente de trabalho. Ela sugeriu que a presença, mesmo que não diária, e o acompanhamento dos trabalhos podem diminuir problemas de relacionamento e fazer com que o segundo servidor se sinta mais à vontade para se dirigir ao juiz. Sueli Aparecida de Oliveira Bissi complementou que a mera disponibilização do contato do juiz para todos os servidores já cria confiança.

Em prosseguimento, a Doutora Carla Tria sugeriu incluir na fala aos juízes uma contextualização sobre assédio e discriminação, explicando as hipóteses e condutas que podem configurar tais situações. Michele Martins Burda Castilho Simioni propôs mencionar que houve relatos de constrangimento de servidores em relação a comentários específicos, sem citar nomes, como forma de conscientizar e alertar para as consequências legais.

Também foi abordada questões de servidoras e servidores que acabam perdendo função por não minutarem decisões complexas, em contraposição às determinações da Presidência e da Corregedoria, por meio do Ofício-Circular Conjunto nº 54/2024.

Em sequência, foi discutida a elaboração de cartazes para conscientização, para afixação em cartórios eleitorais. Foi considerado o tamanho A3 e Kariene Gomes Gordo Stecca acrescentou que cartaz contivesse as principais atitudes que configuram assédio nos cartórios. E se voluntariou para selecionar as condutas que integrariam o modelo de cartaz.

### **Palestra letramento masculino**

Foi levantada a hipótese de a Comissão ser responsável por uma palestra no evento KickOff, que vai acontecer entre 3 a 5 de dezembro na sede, com servidoras e servidoras das Zonas Eleitorais (Chefes e Assistentes).

Por fim, a Doutora Carla ficou responsável por compilar as ideias discutidas para a reunião com os magistrados, incluindo a importância da presença da juíza e do juiz eleitoral em proximidade com as servidoras e servidores das zonas e discussões sobre assédio e discriminação. Sueli Aparecida de Oliveira Bissi irá fazer um chamado para a seção responsável para elaborar um cartaz da comissão com canais de denúncia, uma frase de impacto e um Qcode da cartilha. Michele Martins Burda Castilho Simioni irá incluir Ana e Tâmina no grupo e irá verificar com Domício o contato de uma pessoa que fala sobre letramento masculino e verificar o tempo disponível para essa pauta no KickOff.

Uma nova reunião será marcada na segunda quinzena de outubro para definir a participação da Comissão no KickOff. **ENCERRAMENTO:**

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.